

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

INITIATION TO TEACHING IN PHYSICAL EDUCATION: BIBLIOMETRIC REVIEW OF KNOWLEDGE PRODUCTION IN SCIENTIFIC JOURNALS 

INICIACIÓN A LA DOCENCIA EN EDUCACIÓN FÍSICA: REVISIÓN BIBLIOMÉTRICA DE LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO EN REVISTAS CIENTÍFICAS 

 <https://doi.org/10.22456/1982-8918.137541>

 **Isabella Soares da Silveira*** <isabellasoares13@gmail.com>

 **Franciane Maria Araldi*** <franciane.m.araldi@hotmail.com>

 **Alessandra Catarina Martins*** <alessandracatarinamartins@gmail.com>

 **Raquel Krapp do Nascimento*** <quelkrapp@gmail.com>

 **Alexandra Folle*** <alexandra.folle@udesc.br>

* Universidade do Estado de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, SC, Brasil.

Resumo: Esta revisão bibliométrica tem como objetivo analisar a produção de conhecimento sobre a iniciação à docência em Educação Física realizada por meio de um Programa Institucional. Os artigos foram rastreados em bases de dados eletrônicas e foram encontrados 18 artigos, publicados em nove periódicos científicos. A análise evidenciou que poucos periódicos da Educação Física e de outras áreas do conhecimento têm publicado sobre o tema e a população em tela. A publicação sobre o PIBID Educação Física foi iniciada no ano de 2014, com aumento nos anos de 2017 a 2019 e declínio a partir de 2020. Observou-se escassez de autores com continuidade da temática como seu objeto de estudo. Constatou-se ainda predominância de estudos desenvolvidos na região Sul, especialmente na Universidade Federal de Santa Maria. Além disso, evidenciou-se o eixo pedagógico e as palavras-chave PIBID, formação e Educação Física, juntamente com o delineamento metodológico qualitativo como predominante na divulgação científica.

Palavras-chave: PIBID. Programa Institucional. Formação Docente. Bibliometria.

Recebido em: 18 dez. 2023
Aprovado em: 20 jun. 2024
Publicado em: 31 out. 2024



Este é um artigo publicado sob a licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

1 INTRODUÇÃO

Durante a formação de professores se torna necessária a aproximação entre a Instituição de Educação Superior e a escola, pois, a partir dessa experiência, o estudante da graduação vivencia seu futuro ambiente de trabalho ainda durante a formação inicial. No entanto, desafios são encontrados no processo de formação de docentes, dentre eles, a distância entre a teoria e a prática, a universidade e a escola. Com isso, políticas educacionais surgem com intuito de superar essas dificuldades existentes na formação dos futuros docentes (Lima *et al.*, 2019).

No ano de 2007, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) lançou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), oferecendo bolsas remuneradas de iniciação à docência aos estudantes de graduação dos cursos de licenciatura das instituições federais (CAPES, 2007). Inicialmente, as bolsas priorizavam contemplar estudantes dos cursos de Matemática, Física, Química e Biologia. Outras licenciaturas, dentre elas a Educação Física, e outras esferas administrativas (estadual, municipal, privada), passaram a ser contempladas no ano de 2009 (Pinto, 2015).

A bolsa de iniciação à docência oportuniza que os estudantes de licenciatura não precisem esperar os estágios obrigatórios, ou à docência de fato, para começarem a colocar as aprendizagens teóricas na prática da profissão. O oferecimento da bolsa deve ser feito para estudantes das fases iniciais dos cursos de graduação e as atividades devem ser desenvolvidas em escolas públicas (estaduais, municipais e/ou federais). A seleção das escolas públicas visa aproveitar as experiências do programa para contribuir com a melhoria do ensino ofertado nestes espaços escolares, além de ampliar e qualificar a formação dos futuros docentes (CAPES, 2009).

O PIBID contribui e dimensiona a futura intervenção profissional, possibilitando a ampliação da formação inicial, e, portanto, traz ensinamentos significativos para futuros professores de Educação Física. Nesse sentido, o vínculo entre a instituição de educação superior e a escola se torna uma relação plural e contínua, possibilitando que os bolsistas experimentem docência compartilhada, ações interdisciplinares na escola, produção científica relacionada à docência e participação em eventos científicos nacionais e internacionais da área (Matter *et al.*, 2019).

Desde a criação do PIBID, estudos têm sido realizados e publicados e, a partir deles, sistematizações do conhecimento, em especial da área da Educação Física, têm sido propostas. No estado da arte das publicações que analisaram a produção do conhecimento sobre o PIBID na especificidade da Educação Física, destacam-se dois artigos científicos (Santos; Sacardo, 2020; Reis; Simões, 2019) que realizaram revisão, de caráter bibliográfico, de teses e dissertações defendidas sobre a temática disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Santos e Sacardo (2020) analisaram o período de 2009 a 2016, encontrando 14 trabalhos, enquanto Reis e Simões (2019) priorizaram as produções, a partir de 2012 até 2017, encontrando 20 trabalhos.

Levando em conta a lacuna existente de estudos bibliométricos sobre o PIBID Educação Física, que priorizem estudos publicados no formato de artigos e da importância de existirem análises sobre a iniciação à docência, este manuscrito tem como objetivo analisar a produção de conhecimento sobre a iniciação à docência em Educação Física, realizada por meio de Programa Institucional, que fornece bolsa a estudantes de cursos de licenciatura no Brasil, verificando os periódicos e o ano de publicação dos artigos, os principais pesquisadores-autores do tema, os estados e as instituições de ensino superior em que as atividades do PIBID foram realizadas, o tipo de estudo, o eixo temático e as palavras-chave de cada produção.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Esse estudo se caracteriza como uma investigação teórica, de caráter bibliométrico. A revisão bibliométrica visa mostrar tendências presentes na literatura e estabelecer indicadores bibliométricos usados para buscar a frequência da autoria de artigos por área, instituições, autores, localidades, citações e outras informações constantes e relevantes das publicações científicas (Okubo, 1997).

Os critérios de elegibilidade para seleção dos estudos rastreados, nesta revisão bibliométrica, foram: a) artigos publicados em periódicos científicos; b) iniciação à docência no PIBID (sociocultural e pedagógico); c) cursos de Licenciatura em Educação Física (área de conhecimento); d) publicados de 2009 a 2022 (recorte temporal aplicado nos bancos de dados eletrônicos, em função do início da concessão das bolsas aos cursos de Licenciatura em Educação Física - 2009). Os critérios de exclusão foram: iniciação à docência fora do PIBID e/ou em outras áreas do conhecimento.

2.2 ESTRATÉGIAS DE BUSCA

A busca nas bases de dados eletrônicos foi realizada no dia 15 de fevereiro de 2023, considerando o recorte temporal da pesquisa (2009-2022). A seleção das bases é justificada pelos seguintes critérios:

- *Scientific Electronic Library Oline* (SciELO); *Scopus*; *Web of Science*: bases referenciais de avaliação dos periódicos científicos utilizadas pela Área 21 da CAPES, área de conhecimento da qual trata o objeto desta revisão (Educação Física);
- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs): abrangente base de dados especializada na área da saúde, a qual contempla a Educação Física, e possui diversos periódicos brasileiros desta área do conhecimento indexados, especialmente os voltados para questões pedagógicas e socioculturais;
- SportDiscus: base voltada às Ciências do Esporte que contempla e destaca de forma mais específica o conhecimento produzido na área da Educação Física.

Assim, buscou-se abranger uma diversidade de bases com enfoques distintos e que pudessem ampliar o número de artigos publicados sobre a temática em tela.

Para operacionalizar a busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores, em português: “iniciação à docência” OR PIBID AND “Educação Física”; em espanhol: “Iniciación a la enseñanza” OR PIBID AND “Educación Física”; e em inglês: “Initiation to teaching” OR PIBID AND “Physical Education”.

Duas investigadoras conduziram, de forma independente, a busca dos artigos. Não houve necessidade de consenso por um terceiro investigador, uma vez que não teve discordância. A primeira etapa de busca foi realizada de forma automática nas bases de dados eletrônicas, com a digitalização dos descritores no campo de busca. A segunda etapa, também automática, foi feita a partir da aplicação de filtros (país - Brasil; tipos de documento - artigos, artigos de revisão; recorte temporal - 2009-2022; idiomas - português, inglês, espanhol). A terceira etapa constituiu da exportação dos artigos rastreados, após a aplicação dos filtros, para o *software* ENDNOTE.

Após as buscas automáticas, foi procedida a busca manual, a qual teve como primeira etapa a eliminação dos artigos duplicados encontrados nas bases de dados. Na segunda etapa, ocorreu a leitura dos títulos, na terceira etapa, a leitura dos resumos e, na quarta etapa, realizou-se a leitura completa dos artigos. Nas etapas de leitura, foram selecionados os artigos, com base nos critérios de elegibilidade.

2.3 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

As informações foram analisadas por meio das seguintes categorias: periódicos científicos (Revista Pensar a Prática, Caderno da Educação Física e Esporte, Motrivivência, Revista Contemporânea de Educação, Revista Educación Física y Ciencia, Revista Contemporânea de Educação, Motricidade, Holos, Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Educação Física em Revista); ano de publicação (2009-2022); pesquisadores (nomes); estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia, Ceará); instituições de Ensino Superior (Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Universidade do Estado de Mato Grosso, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Feevale, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade do Estado de Santa Catarina, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Universidade do Estado da Bahia); tipo de estudo (quantitativo, qualitativo); eixo temático (sociocultural, pedagógico); palavras-chave (PIBID, Formação inicial, Educação Física Escolar, Ingresso na carreira, Docentes principiantes, Formação de professores, Formação profissional, Educação, Iniciação à docência, Educação Física, Formação docente, Docência, Percursos formativos, Formação continuada, Professores, Infância, Política pública, Autoeficácia, Cotidiano escolar, Licenciatura, Etnologia, Cultura, Política social, Dança, Capacitação profissional, Planejamento, Aprendizagem docente, Narrativas de si, Currículo, Política). Os dados foram analisados de forma descritiva (frequência absoluta).

3 RESULTADOS

A primeira etapa da seleção automática dos artigos, por meio da inserção dos descritores nos campos de busca nas bases de dados, resultou em 110 publicações encontradas. A segunda etapa correspondeu à aplicação dos filtros nas bases e rastreou 93 artigos. A busca manual iniciou com a exclusão dos artigos duplicados, sendo mantidos 61 artigos. Na leitura de títulos, ficaram 22 artigos e na leitura dos resumos, selecionou-se 21 textos. A última etapa da busca manual foi a leitura dos artigos na íntegra, totalizando 18 artigos selecionados para análise.

A análise dos artigos iniciou com a determinação dos periódicos científicos que apresentaram publicações sobre o PIBID na Educação Física (Figura 1), verificando-se que, dos sete periódicos identificados, cinco são da área da Educação Física, um da Educação e das Ciências Humanas e Sociais e um interdisciplinar. As revistas que mais têm publicado são a Pensar a Prática e o Caderno de Educação Física e Esporte (quatro artigos cada), seguidos da Motrivivência (três artigos).

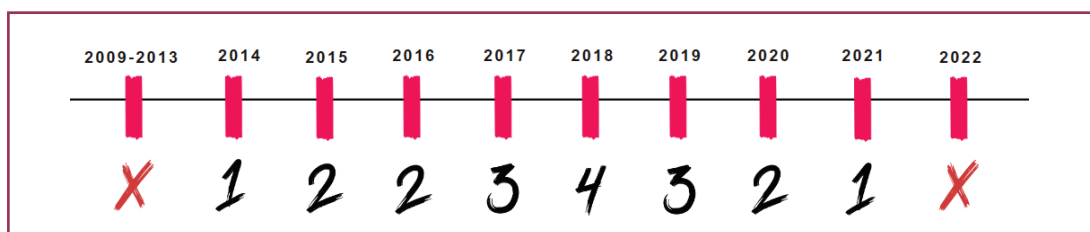
Figura 1 - Periódicos científicos com publicações sobre o PIBID na Educação Física.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A Figura 2 apresenta a quantidade de publicações por ano, observando-se que, apesar de o PIBID ter iniciado em 2009 na Educação Física, a primeira publicação da área em periódicos científicos ocorreu somente no ano de 2014 (um) e que os anos com maior publicação foram 2017 (três), 2018 (quatro) e 2019 (três).

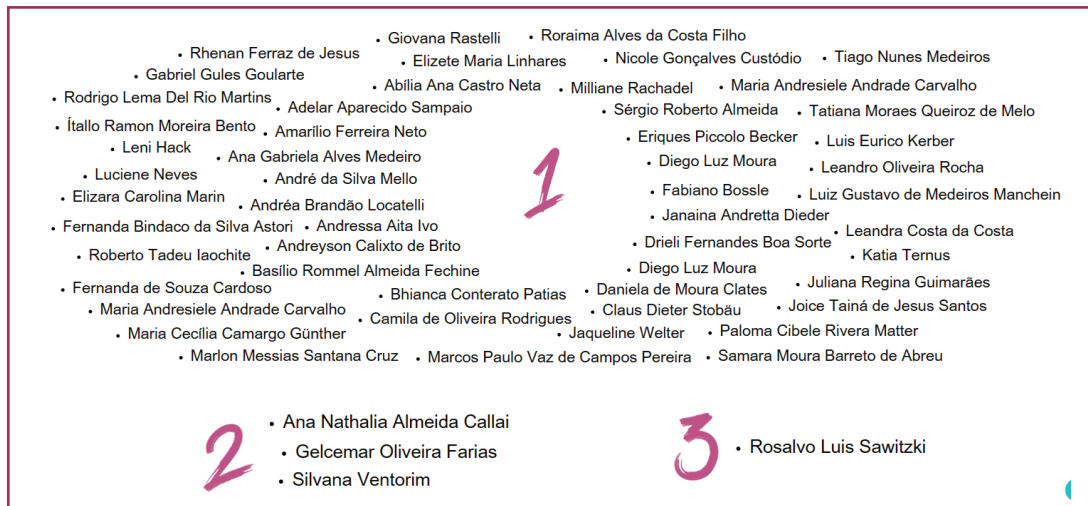
Figura 2 - Periodicidade das publicações sobre o PIBID Educação Física.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A Figura 3 revela grande quantidade de pesquisadores (52) com apenas um artigo publicado sobre o PIBID na Educação Física, além de evidenciar três professores com dois estudos divulgados e somente um professor como o pesquisador a dar continuidade a esta temática enquanto foco investigativo, com três publicações.

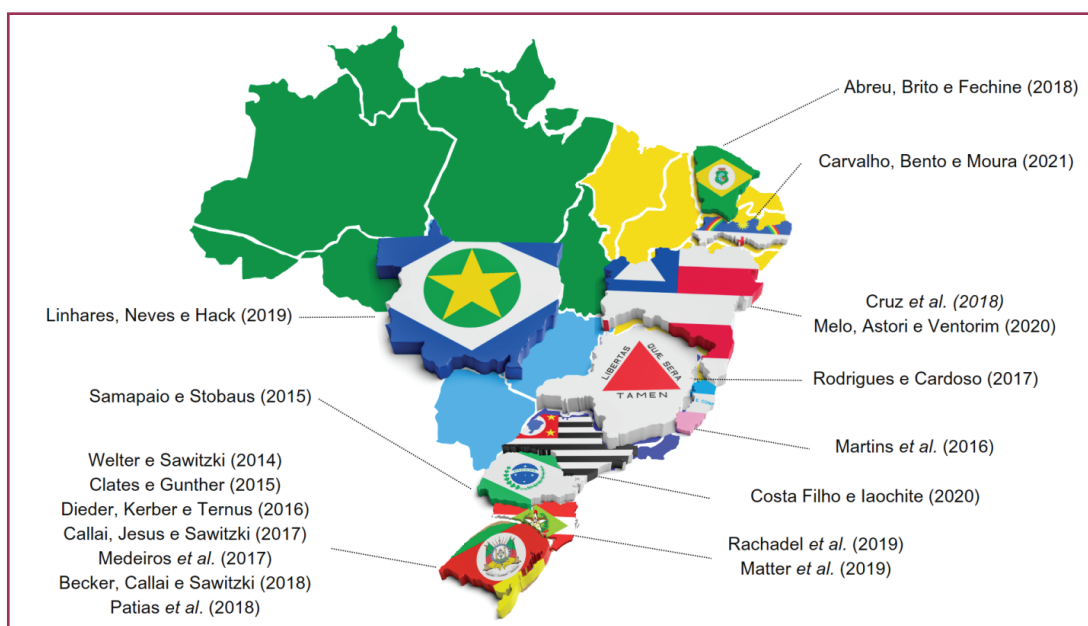
Figura 3 - Pesquisadores com publicações sobre o PIBID Educação Física.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Em relação ao estado e à região em que o PIBID na Educação Física foi estudado (Figura 4), detectaram-se a predominância de pesquisas na região Sul (10), com destaque para o estado do Rio Grande do Sul (7). Por outro lado, evidencia-se o baixo número de publicações nas demais regiões Nordeste (4), Sudeste (2), Centro-Oeste (2) e, especialmente, enfatiza-se a região Norte com nenhuma publicação.

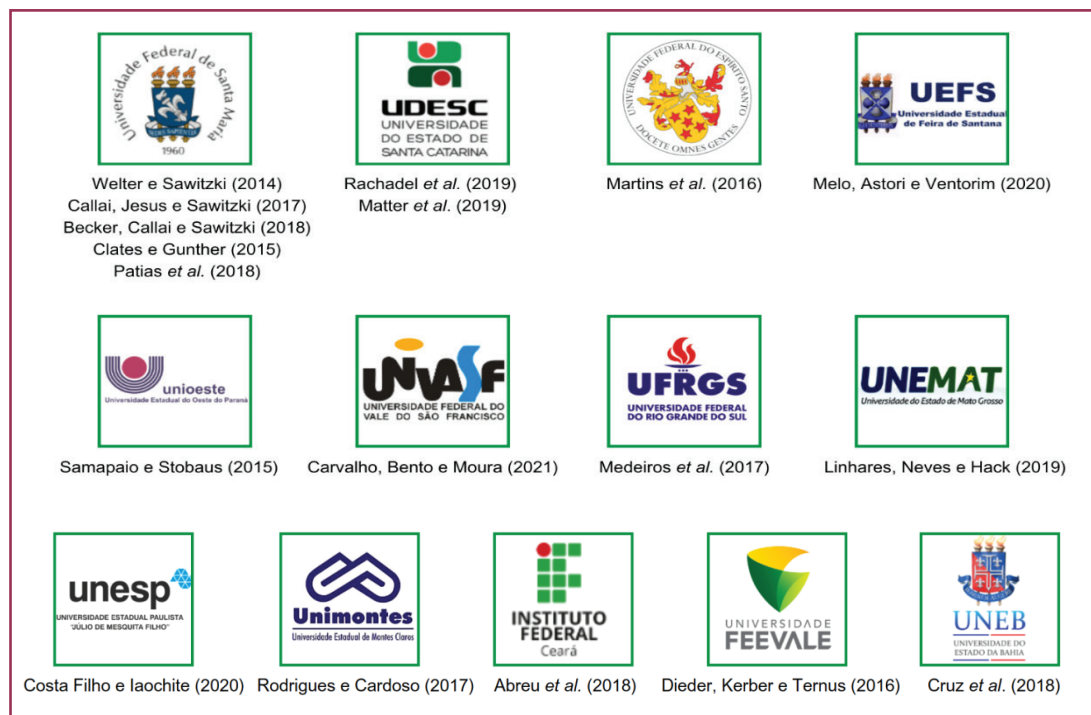
Figura 4 - Estados com estudos sobre o PIBID-EF.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A Figura 5 apresenta as Instituições de Ensino Superior em que o PIBID foi estudado. Destacam-se duas universidades localizadas na região Sul do país, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com cinco publicações, e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), com duas publicações.

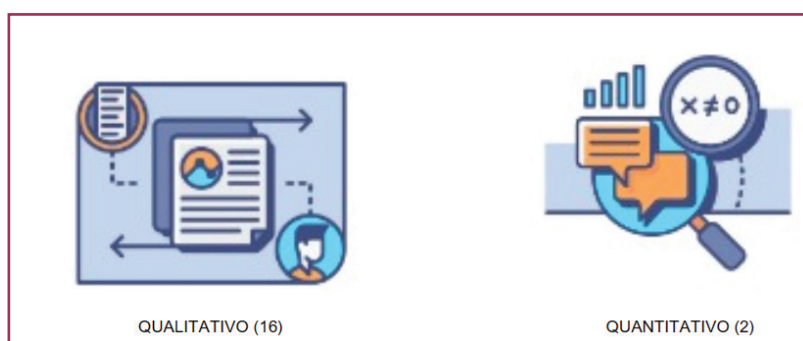
Figura 5 - Instituições de Ensino Superior em que as atividades do PIBID foram realizadas/estudadas.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A Figura 6 apresenta os números de artigos por tipo de estudo quanto ao problema de pesquisa, destacando os artigos qualitativos (16) na condução investigativa da temática em tela.

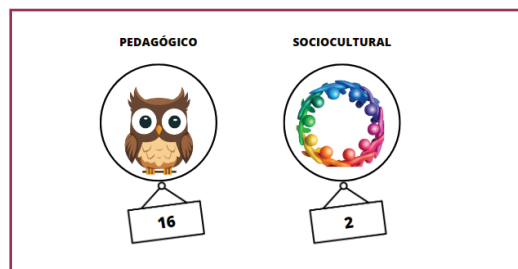
Figura 6 - Os tipos de estudo sobre a temática.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Os artigos apresentaram maior concentração de estudos focalizados no eixo temático pedagógico (16 artigos), com apenas duas pesquisas voltadas para o eixo sociocultural (Figura 7).

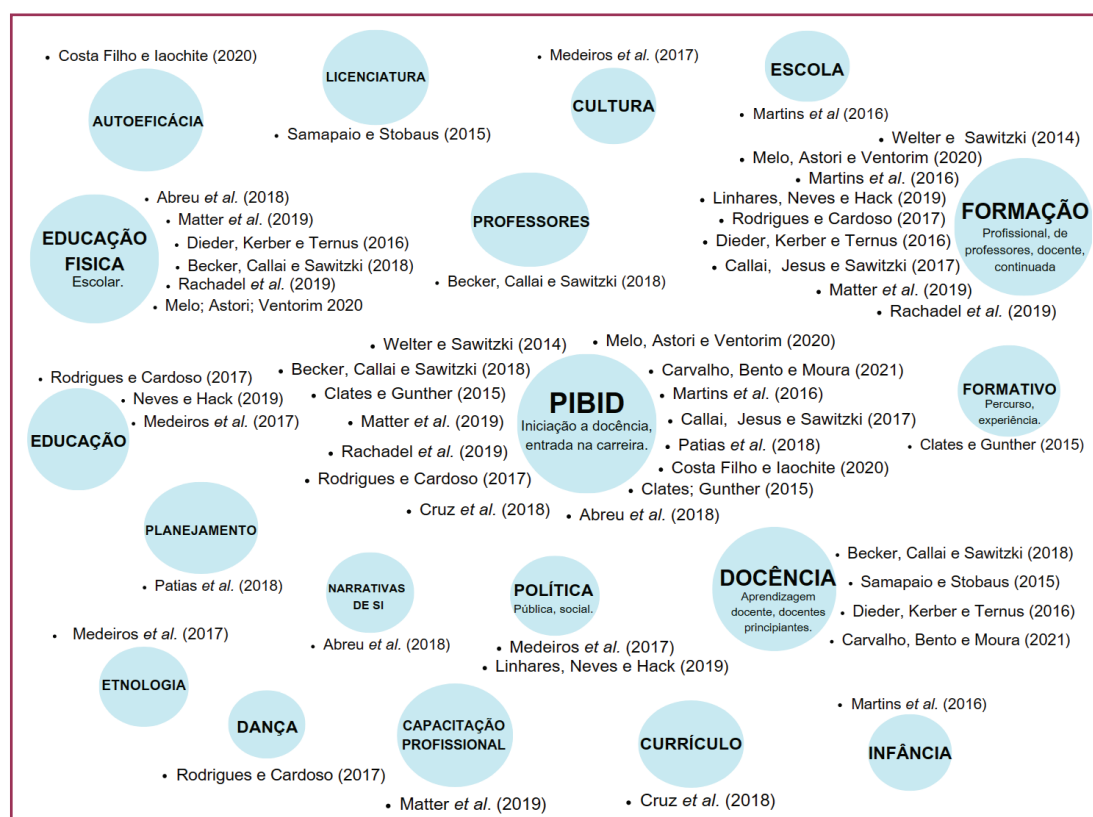
Figura 7 - Eixos temáticos das pesquisas sobre PIBID Educação Física.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Na Figura 8, estão dispostas 30 palavras-chave que foram encontradas nos artigos publicados. Destacaram-se o grupo de palavras vinculadas aos termos: PIBID; Formação; e Educação Física.

Figura 8 - Palavras-chave utilizadas nos artigos.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

4 DISCUSSÃO

A análise da produção científica sobre a iniciação à docência em Educação Física, realizada em Programa Institucional brasileiro, evidenciou que poucos periódicos científicos desta e de outras áreas do conhecimento têm publicado sobre o tema e a população em tela. Neste caso, duas revistas específicas da área da Educação Física (Pensar a Prática e Caderno de Educação Física e Esportes) foram as que apresentaram maior número de publicações, mesmo sendo um número consideravelmente baixo (quatro artigos) e apenas dois periódicos fora da

especificidade da Educação Física divulgaram artigos em seus volumes, sendo um na Hólus e dois na Revista Contemporânea da Educação.

A revista *Pensar a Prática* tem como objetivo publicar trabalhos que se relacionem ao campo da Educação Física, enfatizando aspectos socioculturais, filosóficos, históricos e pedagógicos (*Pensar a Prática*, s./d.). O *Caderno da Educação Física e Esporte* visa publicar estudos que contribuam com a intervenção pedagógica e profissional da área (CEFE, s./d.). Desta forma, os aspectos focalizados na divulgação da área por estes periódicos pode ser um dos critérios utilizados pelos pesquisadores ao selecionarem estas revistas para a publicação das suas investigações sobre a iniciação à docência em Educação Física.

A primeira publicação sobre a iniciação à docência por meio do Programa Institucional com a área da Educação Física ocorreu em 2014, com leve aumento de publicações entre 2017 e 2019. O PIBID foi criado em 2007 no Brasil, por meio do aviso de chamada do Ministério da Educação, tendo seu primeiro edital de turmas para todas as licenciaturas, com o ingresso da Educação Física, divulgado ao final de 2009 (CAPES, 2009). Assim, observa-se que do período do lançamento e início das primeiras turmas levou praticamente meia década para ser publicado o primeiro estudo sobre o tema em periódicos científicos.

Estes resultados estão de acordo com os achados em pesquisa bibliográfica de teses e dissertações na região Centro-Oeste brasileira, que identificou que apenas em 2013 foram defendidos os primeiros trabalhos científicos na área da Educação sobre o programa (Santos; Sacardo, 2018). Além disso, está em conformidade com resultados de pesquisa bibliográfico-documental em programas *stricto-sensu* da Educação Física e da Educação (Santos; Sacardo, 2020) e em programas *stricto-sensu* específico da Educação Física (Reis; Simões, 2019) que tiveram o PIBID Educação Física como objeto de estudo, em âmbito nacional e revelaram que somente em 2014 a primeira dissertação foi defendida. Por fim, uma revisão sobre a produção científica do PIBID na Educação Física em evento de Iniciação Científica de uma Universidade do Sul do Brasil revelou que, nesta esfera de divulgação, os primeiros resumos sobre a temática foram divulgados em 2013 (Oliveira *et al.*, 2017).

Assim, a análise das revisões de trabalhos publicados em anais de iniciação científica e defendidos em programas de pós-graduação evidenciaram que os primeiros estudos em evento e em programas de pós-graduação *stricto-sensu* tiveram o mesmo período de início de suas divulgações que os artigos em periódicos científicos levantados nesta revisão bibliométrica. Ressalta-se a relevância de se analisar a produção de conhecimento em torno do PIBID, visto que o programa insere o licenciando no contexto escolar, oportunizando à docência, as experiências pedagógicas e o contato com a futura área de atuação (Matter *et al.*, 2019; Rachadel *et al.*, 2019). Além disso, é considerado uma importante política de formação de professores para a educação básica (Gariglio; Santos, 2023).

Quanto a autoria dos artigos, o Professor Rosalvo Luis Sawitzki se destacou com a publicação de três artigos sobre o PIBID em Educação Física. O pesquisador atuou como coordenador do PIBID, na Universidade Federal de Santa Maria, entre

os anos de 2016 e 2018, período em que publicou três artigos. Em coautoria com o Professor Rosalvo, a Professora Ana Nathalia Almeida, da Universidade Federal de Santa Maria, publicou dois artigos. Além disso, a professora Gelcemar Oliveira Farias, da Universidade do Estado de Santa Catarina, foi coordenadora do PIBID, de 2014 a 2018, e Silvana Ventorim, da Universidade Federal do Espírito Santo, apresentaram duas publicações relacionadas ao PIBID.

A partir da observação do currículo Lattes, constatou-se que os autores que tiveram o PIBID Educação Física como foco de suas pesquisas eram, em parte, coordenadores, bolsistas ou ex-bolsistas do programa. Observou-se também que o estudo da iniciação à docência neste programa não apresenta continuidade investigativa entre os pesquisadores da área, haja vista que 52 pesquisadores possuem apenas uma publicação sobre o tema. De modo similar, Santos e Sacardo (2020) também identificaram que os autores que publicam sobre o PIBID possuem vínculo com o programa e que este envolvimento influencia os objetos de pesquisa e de publicação dos pesquisadores da área da Educação Física.

Quanto a localidade dos artigos, a região Sul concentrou o maior número de estudos sobre o tema publicados em periódicos científicos, enquanto nenhum artigo divulgado foi proveniente de pesquisa na região Norte do Brasil. Similarmente, revisões de teses e dissertações também revelaram a região Sul como a maior produtora de conhecimento e a região Norte sem investigações sobre o tema (Santos; Sacardo, 2020; Reis; Simões, 2019). Tais informações se assemelham às apresentadas em revisões da área da docência em Educação Física, a partir de diferentes temáticas, como desenvolvimento profissional (Folle; Nascimento, 2009) e satisfação no trabalho (Nascimento *et al.*, 2019).

As informações sobre as regiões e as instituições de ensino superior com maior número de estudos revelaram que, dos 10 artigos realizados na região Sul, sete foram conduzidos em apenas duas universidades públicas, sendo uma no estado do Rio Grande do Sul e outra no estado de Santa Catarina. Uma revisão bibliométrica de teses e dissertações nos programas stricto-sensu de Educação Física, entre os anos de 2012 e 2017, também constatou a universidade pertencente ao Rio Grande do Sul como a que mais estuda o PIBID Educação Física. Todavia, a universidade catarinense, apesar de ter artigos publicados, não apresentou nenhuma tese ou dissertação sobre o tema (Reis; Simões, 2019).

Reflete-se que o baixo número de artigos advindos de pesquisas na região Norte pode estar atrelado a escassez de Programas de Pós-Graduação em Educação Física na região, sendo que atualmente só há um curso de mestrado e nenhum de doutorado aprovado. Reis e Simões (2019) reforçam esta constatação, ao apresentarem em sua revisão que nenhum trabalho científico sobre o PIBID Educação Física adveio de pesquisa naquela região do país, enfatizando que as regiões Norte e Centro-Oeste, especialmente, têm apresentado distribuição desigual de pesquisa, muitas vezes, em virtude da ausência de políticas de Pós-Graduação em seus estados. Ainda, no último edital CAPES nº 2/2020, 598 bolsas de iniciação à docência foram destinadas aos subprojetos Educação Física, sendo 196 para a

região Sudeste, 162 para a região Sul, 141 para a região Nordeste, 60 para a região Centro-Oeste e 39 para a região Norte (CAPES, 2020). Neste caso, o menor número de bolsistas destinados à região Norte pode contribuir para a ausência de estudos e publicações sobre essa temática na região.

Nos artigos analisados nesta revisão, a maioria apresentou abordagem qualitativa dos dados, totalizando 16 estudos qualitativos e apenas dois estudos com abordagem quantitativa. De maneira semelhante, nos estudos conduzidos por Santos e Sacardo (2018; 2020), a pesquisa qualitativa se destacou como principal metodologia utilizada em estudos relacionados ao PIBID. Este fato pode estar atrelado à natureza da abordagem qualitativa, a qual pode se dar pela sua busca ao questionamento social, focando na forma que as pessoas interpretam e veem suas experiências no contexto que estão inseridas (Sparkes; Smith, 2013). Além disso, a análise de dados qualitativos capacita para a compreensão da natureza intrincada e multifacetada dos fenômenos educacionais e se mostra apta a captar a diversidade de significados das experiências vividas e fornecer assistência na apreensão das relações entre os indivíduos, seus ambientes e ações (André, 1983).

O eixo com o maior número de pesquisas foi o eixo pedagógico. Nessa área, são abordadas questões ligadas à formação de professores, desenvolvimento de currículo, métodos de ensino, pedagogia esportiva e diversos aspectos metodológicos, sociais, políticos e filosóficos da educação (Manoel; Carvalho, 2011). Este eixo está estreitamente ligado ao ato de ensinar e se relaciona diretamente com os objetivos do PIBID, os quais enfatizam a promoção de experiências pedagógicas para estudantes na área de licenciatura, tanto no ambiente escolar como no contexto de instituições de ensino superior (CAPES, 2009). Assim, ao aproximar a universidade da realidade escolar, os programas de indução à docência favorecem que os licenciandos se aproximem das reais demandas da escola pública e vivenciem a prática docente, o que é visto como um aspecto positivo do PIBID, o qual possibilita uma experiência significativa e relevante para a formação inicial (Gimenes, 2021; Freitas; Freitas; Almeida, 2020).

A participação dos bolsistas no programa promove aproximação com a realidade escolar e as trocas de experiências com professores, ampliando as experiências pedagógicas (Dalla Nora, 2015). Para além das contribuições aos graduandos, o PIBID serve como formação continuada ao professor supervisor, que, segundo Santos (2016), é capaz de obter aperfeiçoamento de sua prática pedagógica por meio do programa. Além disso, Becker, Callai e Sawitzki (2018) descrevem que, aos professores supervisores, são oportunizados novos conhecimentos e novas ideias, que podem se tornar pertinentes às suas práticas pedagógicas, o que aproxima as publicações da temática com o eixo pedagógico.

No que se refere às palavras-chave, observou-se que elas estão relacionadas ao universo do Programa. Os termos que obtiveram maior destaque foram PIBID, Formação e Educação Física. Destaca-se que os termos encontrados estão atrelados à iniciação à docência, uma vez que o PIBID é um projeto com esse viés e

o qual objetiva contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior, utilizando a inserção do graduando na rotina da escola (CAPES, 2009).

Em relação à formação, esta categoria está vinculada ao contexto da escola e das práticas pedagógicas lá vivenciadas, buscando-se estreitar os laços entre universidade e escola, com a ampliação dos momentos de reflexão sobre as práticas docentes que favoreçam "[...] a mobilização dos saberes que os acadêmicos têm construído em seus processos formativos" (Oliveira *et al.*, 2017, p. 251). Assim, as vivências do PIBID se tornam fortemente vinculadas à busca da qualificação da formação inicial e, por isso, essa palavra-chave se torna tão presente nos estudos. Reis e Simões (2019) complementam que, na maioria dos trabalhos sobre o PIBID, a grande correspondência de publicações com o termo "Formação de Professores" se deve ao fato de esta ser uma temática crucial para a qualidade da educação.

Por fim, reforça-se que o PIBID visa promover a articulação entre teoria e prática e é uma das formas de contribuição para a Educação Física ser valorizada como componente curricular na escola, tornando os professores de Educação Física sujeitos que sejam vistos como capazes de enriquecer a aprendizagem e o crescimento dos estudantes (Lima *et al.*, 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise da produção científica sobre a iniciação à docência em Educação Física, realizada em Programa Institucional brasileiro, pode-se concluir que poucos periódicos científicos da Educação Física e de outras áreas do conhecimento têm publicado sobre o tema e a população em tela. Dentre os artigos analisados, a primeira publicação ocorreu no ano de 2014, com maior concentração de estudos publicados de 2017 a 2019. Além disso, observou-se escassez de autores com continuidade da temática como seu objeto de estudo.

Evidenciou-se predominância de estudos desenvolvidos na região Sul do Brasil e maior interesse dos investigadores por pesquisas com abordagem qualitativa. Assim como, o eixo pedagógico e as palavras-chaves PIBID, Formação e Educação Física foram predominantes na divulgação científica da temática.

As principais contribuições desta revisão bibliométrica para o aprofundamento do debate sobre a produção de conhecimento acerca do processo de iniciação à docência em Educação Física por meio de programa governamental envolvem:

- Periodicidade da produção: denota que a área levou cinco anos, após o ingresso da Educação Física nos editais do PIBID, para consolidar pesquisas sobre o tema, a partir de publicações em periódicos científicos, além de evidenciar a redução no número destas publicações, após o início da pandemia, o que pode ser reflexo dos impactos deste período, tanto na ciência (desenvolvimento de pesquisa) quanto no desenvolvimento das ações dos subprojetos da área nas escolas e universidades brasileiras;
- Autoria: revelou a não efetivação dos autores como pesquisadores do tema, estando estes vinculados, em sua maioria, ao período em que atuaram como

bolsistas do programa. Tal informação revela uma preocupação tanto para a comunidade científica quanto acadêmica, uma vez que os próprios editais do programa fornecem tempos limites em que, inclusive, os docentes podem atuar como coordenadores dos subprojetos;

- Regionalidade: a constatação da ausência de estudos sobre o tema na região Norte permite a proposição de condução de estudos sobre o programa nos estados que a constituem, aprofundando a análise em torno da relação desta ausência com a quantidade de subprojetos contemplados pelos editais do programa na área ou do interesse dos próprios pesquisadores e/ou coordenadores do projeto em investigar sobre o tema em que atuam.

Para futuras pesquisas, sugere-se a ampliação de revisões bibliométricas e sistemáticas sobre a produção do conhecimento em torno da temática PIBID na área da Educação Física, incluindo teses e dissertações, com análise aprofundada em torno dos resultados dos estudos publicados, revelando-se assim um panorama da contribuição do Programa na formação de futuros professores de Educação Física.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Samara Barreto; BRITO, Andreyson Calixto; FECHINE, Basílio Almeida. Experiências autoformadoras de Licenciados em Educação Física no PIBID: aprendizagens de si para docência. **Motricidade**, v. 14, n. S1, p. 60-65, 2018. <http://dx.doi.org/10.6063/MOTRICIDADE.16238>
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. Texto, contexto e significados: algumas questões na análise de dados qualitativos. **Cadernos de pesquisa**, n. 45, p. 66-71, 1983. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1491/1485>. Acesso em: 25 out. 2023.
- BECKER, Eriques Piccolo; CALLAI, Ana Nathalia Almeida; SAWITZKI, Rosalvo Luis. Formação continuada em serviço de professores de Educação Física e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. **Educação Física em Revista**, v. 12, n. 1, p. 51-63, 2018. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/view/10825>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- CALLAI, Ana Nathalia Almeida; JESUS, Rhenan Ferraz; SAWITZKI, Rosalvo Luis. Formação inicial e iniciação à docência: uma análise a partir do subprojeto PIBID educação física. **Educación Física y Ciencia**, v. 19, n. 2, p. e031, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.24215/23142561e031>
- CARVALHO, Maria Andresiele Andrade; MOURA, Diego Luz; BENTO, Itallo Ramon Moreira. Entrada na carreira: professores de educação física participantes do pibid. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 16, n. 36, p. 58-75, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.20500/rce.v16i36.45199>
- CLATES, Daniela de Moura; GÜNTHER, Maria Cecília Camargo. O PIBID e o percurso formativo de professores de Educação Física. **Motrivivência**, v. 27, n. 46, p. 53, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n46p53>
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Programa institucional de bolsas de iniciação à docência - PIBID Edital Nº 2/2020, 2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012019-edital-2-2020-pibid-pdf>. Acesso em: 13 jun. 2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Programa de bolsa institucional de iniciação à docência – PIBID, Portaria Normativa Nº 38**, de 12 de dezembro de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf. Acesso em: 09 nov. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Portaria Capes Nº 122**, de 16 de setembro 2009, institui o PIBID no âmbito da CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital02-pibid2009-pdf>. Acesso em: 8 nov. 2023.

COSTA FILHO, Roraima Alves; IAOCHITE, Roberto Tadeu. Desenvolvimento da capacidade de ensinar durante o PIBID na área de Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 23, e59355, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v23.59355>

CRUZ, Marlom Messias Santana et al. Tematizando as lutas na educação física escolar: relato de uma prática pedagógica no contexto do pibid. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 16, n. 1, p. 109-115, 2018. <http://dx.doi.org/10.36453/2318-5104.2018.v16.n1.p109>

DALLA NORA, Daiane. **O trabalho pedagógico no PIBID: cultura esportiva na escola** e suas repercussões para a formação inicial em Educação Física. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/6729>. Acesso em: 2 nov. 2023.

DIEDER, Janaína Andretta; KERBER, Luís Eurico; TERNUS, Kátia. A percepção dos docentes do curso de educação física em relação às contribuições do PIBID na formação dos acadêmicos bolsistas do subprojeto Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 3, p. 545-556, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v19i3.38403>

FOLLE, Alexandra; NASCIMENTO, Juarez Vieira. Momentos marcantes da trajetória docente em Educação Física. **Motriz**, v. 15, n. 1, p. 92-103, 2009. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2114>. Acesso em: 8 nov. 2023.

FREITAS, Mônica Cavalcante; FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 17 jun. 2024.

GARIGLIO, José Ângelo; SANTOS, Lorene dos. A inserção na docência por egressos do PIBID: da formação aos desafios da vida profissional. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 17, p. 1-23, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.14244/198271994343>

GIMENES, Camila Itikawa. O PIBID e a licenciatura: veredas de uma mesma formação. **Pro-Posições**, v. 32, p. 00-25, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2018-0096>

LIMA, Eliaquim de Sousa et al. Benefícios do PIBID na formação de estudantes do curso de licenciatura em Educação Física: uma revisão bibliográfica. **Conexões - Ciência e Tecnologia**, v. 13, n. 1, p. 15-22, 2019. Disponível em: <https://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/article/view/1526/1312>. Acesso em: 8 mai. 2023.

LINHARES, Elizete Maria; NEVES, Luciene; HACK, Leni. Concepções de ex-bolsistas sobre o PIBID-EF e a Educação de Jovens e Adultos. **Pensar A Prática**, v. 22, p. e-56277, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v22.56277>

MANOEL, Edison de Jesus; CARVALHO, Yara Maria. Pós-Graduação na Educação Física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 2, p. 389-406, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022011000200012>

MARTINS, Lema Del Rio *et al.* Experiências formativas da Educação Física com a Educação Infantil desenvolvidas no PIBID. **Ciência e Movimento**, p. 85-99, 2016. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/6656>. Acesso em: 9 nov. 2023.

MATTER, Paloma Cibeles Rivera *et al.* PIBID Educação Física: experiências na formação de professores. **Motrivivência**, v. 31, n. 60, p. 01-18, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2019e59669>

MEDEIROS, Tiago Nunes *et al.* PIBID e formação para a Educação Física escolar: notas de uma etnografia. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 4, p. 687-697, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v20i4.40409>

MELO, Tatiana Moraes Queiroz de; ASTORI, Fernanda Bindaco da Silva; VENTORIM, Silvana. Iniciação à docência em Educação Física: experiências formativas pelo PIBID. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 15, n. 32, p. 122-139, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.20500/rce.v15i32.25885>

NASCIMENTO, Raquel Krapp *et al.* Satisfação no Trabalho de Docentes de Educação Física: uma revisão sistemática. **Movimento**, v. 25, p. e25004, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.82573>

OKUBO, Yoshiko. **Bibliometric indicators and analysis of research Systems**: methods and examples. Paris: Organization for Economic Cooperation and Development, 1997. DOI: <https://dx.doi.org/10.1787/208277770603>

OLIVEIRA, Ivan Bremm de *et al.* Produção acadêmica na iniciação científica: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência como locus de produção do conhecimento. **Motrivivência**, v. 29, n. 52, p. 245-261, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29n52p245>

PATIAS, Bhianca Conterato *et al.* Planejamento para a atuação com a Educação Física escolar: reflexões a partir do programa institucional de bolsa de Iniciação à docência-PIBID- CEFD/UFSM. **Holos**, v. 3, n. 34, p. 228-239, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.15628/holos.2018.4834>

PINTO, Cesar Augusto Sadalla. **A formação do professor crítico-reflexivo na Educação Física**: realidades e possibilidades no âmbito do PIBID IFCE. 2015. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Centro de Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=84249>. Acesso em: 8 nov. 2023.

RACHADEL, Milliane *et al.* PIBID na Educação Física: formação e intervenção de professores. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 17, n. 1, p. 77-85, 2019. DOI: <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2019.v17.n1.p77>

REIS, Luna Gonçalves dos; SIMOES, Regina. PIBID: análise das teses e dissertações nos programas stricto sensu de educação física. **Pensar a prática**, v. 22, n. 1, p. 1-15, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v22.53259>

RODRIGUES, Camila Oliveira; CARDOSO, Fernanda Souza. PIBID e o fazer docente na formação inicial de educação física e artes. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 15, n. 2, p. 87-96, 2017. DOI: <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2017.v15.n2.p87>

SAMPAIO, Adelar Aparecido; STOBÄUS, Claus Dieter. Perspectivas para o bem-estar docente: uma formação com alunos do PIBID/Educação Física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 13, n. 2, p. 27-37, 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7956771>. Acesso em: 9 nov. 2023.

SANTOS, Halisson Keliton Ramos; SACARDO, Michele Silva. A política de formação de professores: o estado da arte sobre o PIBID na pós-graduação em educação. **Revista de Política e Gestão Educacional**, v. 22, n. 22, p. 1168-1181, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6377/637766218013/html/>. Acesso em: 8 nov. 2023.

SANTOS, Halisson Keliton Ramos; SACARDO, Michele Silva. A produção do conhecimento sobre pibid educação física na pós-graduação stricto sensu em educação e Educação Física. **Revista de Letras e Humanidades**, v. 8, n. 1, p. 237-255, 2020. DOI: <https://doi.org/10.29327/210932.8.1-11>

SANTOS, Maria Adriana Borges. **Experiência formativa do professor supervisor**: estudo de caso do PIBID/Educação Física/UECE. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=84153>. Acesso em: 2 nov. 2023.

SPARKES, Andrew C.; SMITH, Brett Smith. **Qualitative research methods in sport, exercise and health**: from process to product. Londres: Routledge, 2013.

WELTER, Jaqueline; SAWITZKI, Rosalvo Luis. As implicações do subprojeto cultura esportiva da escola-PIBID/EDF para a formação inicial em educação física. **Motrivivência**, v. 26, n. 43, p. 262-276, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2014v26n43p262>

Abstract: This bibliometric review aims to analyze the production of knowledge on the initiation of teaching in Physical Education conducted out through an Institutional Program. The articles were searched in electronic databases and 18 articles were found, which were published in nine scientific journals. The analysis showed that few journals in Physical Education and other areas of knowledge have published on the topic and the population in focus. The publications on PIBID Physical Education began in 2014, with an increase between 2017 and 2019, followed by a decline from 2020 onwards. There was a shortage of authors who consistently studied the theme as their primary object of research. There was also a predominance of studies developed in the Southern region, especially at the Federal University of Santa Maria. Furthermore, the pedagogical axis and keywords PIBID, training and Physical Education were highlighted, along with the qualitative methodological design, which was predominant in scientific dissemination.

Keywords: PIBID. Institutional Program. Teacher training. Bibliometrics.

Resumen: Esta revisión bibliométrica tiene como objetivo analizar la producción de conocimiento sobre la iniciación a la enseñanza en Educación Física realizada a través de un programa institucional. Los artículos fueron buscados en bases de datos electrónicas y se encontraron 18 artículos, publicados en nueve revistas científicas. El análisis mostró que pocas revistas de Educación Física y otras áreas del conocimiento han publicado sobre el tema y la población en foco. La publicación sobre PIBID en Educación Física comenzó en 2014, con un aumento entre 2017 y 2019, seguido de una disminución a partir de 2020. Faltaron autores que continuaran estudiando el tema como su principal objeto de investigación. También hubo predominio de estudios desarrollados en la región sur, particularmente en la Universidad Federal de Santa María. Además, se destacaron el enfoque pedagógico y las palabras clave PIBID, formación y Educación Física, junto con el diseño metodológico cualitativo, que fue predominante en la divulgación científica.

Palabras clave: PIBID. Programa Institucional. Formación del profesorado. Bibliometría.

LICENÇA DE USO

Este é um artigo publicado em acesso aberto (*Open Access*) sob a licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja corretamente citado. Mais informações em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declararam que não existe nenhum conflito de interesses neste trabalho.

AGRADECIMENTO

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES).

CONTRIBUIÇÕES AUTORAIS

Isabella Soares da Silveira: elaboração da ficha de pesquisa; processo de seleção dos artigos nas bases de indexação; aplicação dos filtros; refinamento dos duplicados; aplicação dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; leitura dos resumos e dos textos completos; escrita do manuscrito.

Franciane Maria Araldi: processo de seleção dos artigos nas bases de indexação; aplicação dos filtros; refinamento dos duplicados; aplicação dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; leitura dos resumos e dos textos completos; contribuição na escrita do manuscrito.

Alessandra Catarina Martins: análise da ficha de pesquisa; definição das equações da pesquisa; delimitação do estudo; revisão e contribuição na redação do texto.

Raquel Krapp do Nascimento: análise da ficha de pesquisa; revisão e contribuição na redação do texto.

Alexandra Folle: elaboração da ficha de pesquisa; processo de seleção dos artigos nas bases de indexação; aplicação dos filtros; refinamento dos duplicados; escrita do manuscrito e revisão final do texto.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

COMO REFERENCIAR

SILVEIRA, Isabella Soares da; ARALDI, Franciane Maria; MARTINS, Alessandra Catarina; NASCIMENTO, Raquel Krapp do; FOLLE, Alexandra. Iniciação à docência em educação física: revisão bibliométrica da produção de conhecimento em periódicos científicos. **Movimento**, v. 30, e30039, jan./dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.137541>

RESPONSABILIDADE EDITORIAL

Alex Branco Fraga*, Elisandro Schultz Wittizorecki*, Mauro Myskiw*, Raquel da Silveira*

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Porto Alegre, RS, Brasil.